

**Escola de Governo
do Distrito Federal**

**Secretaria Executiva
de Valorização
e Qualidade de Vida**

**Secretaria
de Economia**



Curso

A importância da primeira infância

Apresentação

A escuta da criança e a participação infantil

Governador do Distrito Federal

Ibaneis Rocha

Secretário de Economia do Distrito Federal

José Itamar Feitosa

Secretário Executivo de Valorização e Qualidade de Vida do Distrito Federal

Epitácio do Nascimento Sousa Júnior

Diretora-Executiva da Escola de Governo do Distrito Federal

Juliana Neves Braga Tolentino

Escola de Governo do Distrito Federal

Endereço: SGON Quadra 1 Área Especial 1 – Brasília/DF – CEP: 70610-610

Telefones: (61) 3344-0074 / 3344-0063

www.egov.df.gov.br

Curso

A importância da primeira infância

Marianna Yoshie dos Santos Arake

Escola de Governo
do Distrito Federal

Secretaria Executiva
de Valorização
e Qualidade de Vida

Secretaria
de Economia



A escuta da criança e a participação infantil

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia 

A escuta da criança

Por que isso?

Com a palavra, uma criança:

<https://youtu.be/EjmT7Tsq0X8>

- Reflexão:
 - » Por que será que essa criança agiu assim?
 - » O que ela esperava receber?
 - » O que ela recebeu?



Afinal, o que é a escuta infantil?

- Dar voz
- Considerar
- Perceber
- Observar
- Respeitar
- Favorecer autonomia das crianças



“Todo ser humano quer ser escutado mas, principalmente, respeitado.
Não é diferente com as crianças.”

Adriana Friedmann

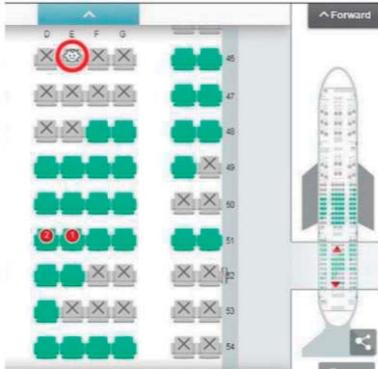
- Considerando que **a criança é:**
 - » indivíduo pleno;
 - » legítimo ator social;
 - » capaz;
 - » dotada de subjetividades, necessidades e potenciais únicos;
 - » ou seja: UM SUJEITO DE DIREITOS.



“Ah! Eu adoooooro crianças!”

(O que está por trás dessa afirmação inofensiva)

O movimento "Childfree"



- Link Hotel Childfree: https://www.tripadvisor.com.br/FAQ_Answers-g303297-d6882615-t1149634-Que_historia_e_essa_que_nao_aceitam_crianças.html.

O que as crianças dizem? Como elas se expressam?

- **Expressão corporal:** gestos, movimentos, risos, choros, birras, agressividade.
- **Expressões plásticas:** pinturas, desenhos, modelagem, texturas diversas, arte.
- **Expressão musical:** cantar, dançar, mover-se, tocar instrumentos e objetos.
- **Palavra oral ou escrita:** falar, silenciar, gritar, sussurrar, repetir, escrever, apagar.
- **Brincadeiras.**



Formas de “ouvir” as brincadeiras

▪ Brincadeira de faz-de-conta

- » Ao experimentar, repetir, assimilar situações, perdas, dores, conquistas; viver diversos papéis, situações e personagens.

▪ Brincadeira de roda

- » Todos são iguais, mas singulares. O movimento, o ritmo, a palavra e a música estão presentes.

▪ Pintar e desenhar

- » As cores, os traços, os tamanhos dos personagens e dos objetos narram emoções, conflitos, sonhos.



▪ Modelagem

- » A força e a energia colocadas sobre a massinha ou a argila, com o corpo todo, com a emoção toda, têm também efeito terapêutico e curativo.

▪ Construções

- » A escolha e a utilização de objetos e materiais diversos simbolizam situações, elementos e espaços. Na construção de cidades, as crianças se expressam por meio de composições externas, imitando e reinterpretando a vida ao seu redor, revelando seus olhares.



O que é necessário para “ouvir”?

- Relações simétricas.
- Colocar-se no lugar da criança.
- Atentar-se para a importância de um gesto, uma palavra, um olhar.
- Entender que adultos aprendem com crianças.
- Sem a pretensão de corrigir ou necessariamente ensinar alguma coisa.



“Escutar não significa fazer todas as vontades da criança, mas sim reconhecer que ela pode ter necessidades diferentes e que nem sempre é possível atender.”

Adriana Friedmann

Como a criança entende seus contextos

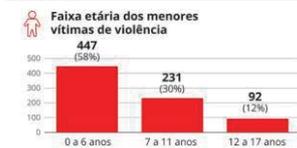
- Crianças compreendem o mundo ao seu redor.
- Crianças produzem cultura.
- Escutar suas sensações, sentimentos e emoções sobre sua realidade.
- Vídeo “Como crianças entendem a quarentena e a pandemia do coronavírus”:
<https://youtu.be/OrOY4SwfRRw>
- Vídeo “Crianças dizem o que pensam sobre a vacinação infantil contra a Covid-19”:
<https://youtu.be/nIN8PRMrCfE>



A escuta como fator de proteção

Perfil dos menores vítimas de violência

Crianças com idade entre 0 a 6 anos são a maioria das vítimas



Fonte: Fundação para a Infância e Adolescência (FIA-IB)
Infográfico elaborado em: 20/04/2021



- A importância das relações de confiança e respeito entre adultos e crianças.
- Diálogo aberto.
- Crianças que são ouvidas terão mais facilidade em relatar situações de violência.
- A criança e a linguagem não verbal.
- Utilização de linguagem de acordo com o vocabulário da criança.

- No Distrito Federal (dados da CISDECA, de janeiro a agosto de 2021):
 - » 723 denúncias de violações de direitos envolvendo crianças e adolescentes;
 - » do total, 258 denúncias (**35,7%**) envolviam crianças de 0 a 6 anos;
 - » 258 denúncias = 328 vítimas.





Quando sente medo, sua criança corre DE VOCÊ ou PARA VOCÊ?

Escola de Governo do Distrito Federal | Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida | Secretaria de Economia



Participação infantil

Ninguém compreende melhor a infância do que a criança

- Criança tem querer, sim!
- Participação da criança nos espaços que lhe dizem respeito:
 - » urbanidade de espaços públicos, escolas, espaços políticos (Conselhos de direitos, espaços legislativos) e outros.
- Previsão legal:
 - » Convenção dos Direitos da Criança (Brasil é signatário).
 - » Estatuto da Criança e do Adolescente
 - » Marco Legal da Primeira Infância

Escola de Governo do Distrito Federal | Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida | Secretaria de Economia



Por que precisamos falar sobre isso?

- **Criança tem querer, sim!**
- **Participação da criança nos espaços que lhe dizem respeito:**
 - » urbanidade de espaços públicos, escolas, espaços políticos (Conselhos de direitos, espaços legislativos) e outros.
- **Previsão legal**
 - » Convenção dos Direitos da Criança (Brasil é signatário)
 - » Estatuto da Criança e do Adolescente
 - » Marco Legal da Primeira Infância

- **Benefícios da participação infantil:**
 - » autonomia;
 - » autoestima;
 - » habilidades sociais e políticas;
 - » pertencimento;
 - » vivências com mais sentido.
- **Metodologias adequadas para a participação:**
 - » que garantam que a criança permaneça sendo criança;
 - » considerar o contexto cultural e a faixa etária;
 - » ferramentas que dialoguem com o universo infantil.

Participação infantil na política

- **Crianças como sujeitos de uma sociedade democrática**
 - » Crianças **já são cidadãos**.
 - » Adultos são legisladores, mas **não compreendem a infância como as crianças**.
- **Dividindo experiências**
 - » Vídeo: IV Plenarinha da Educação Infantil
<https://youtu.be/mLHNx1PI5OI>



Participação infantil em espaços de convivência da criança

- **Base Nacional Comum Curricular – participação ativa com adultos e outras crianças**
 - » Planejamento da gestão da escola.
 - » Atividades propostas pelo educador.
 - » Atividades da vida cotidiana.
 - » Definição de brincadeiras, materiais e ambientes.

- **Compartilhando experiências**

- » Vídeo Fundação Casa Grande – CE

- » <https://youtu.be/tqq7xcXOMx8>

“Aqui na Casa Grande nós aprendemos com os grandes.
O que a gente sabe, a gente ensina para os grandes.
O que eles sabem, eles ensinam para nós.”

Glauber Filho

Participação infantil no Distrito Federal

- **Plano Distrital pela Primeira Infância (2013)**

- » Participação das pessoas mais interessadas: crianças de até 6 anos.

- » 90 crianças de 4 a 6 anos.

- » Estratégias de escuta e observação:

- › rodas de conversa;
 - › entrevista;
 - › situações de brincadeiras;
 - › oficinas lúdicas;
 - › registro fotográfico.



O que pode melhorar no DF?

Pelo olhar das crianças

Brincar

- “Construir um monte de brinquedos novos e diferentes.”
- “Dar brinquedos para as crianças que não têm brinquedos.”
- “Espaço grande para pular e correr.”

Escola e educação

- “A escola deveria ser colorida.”
- “Escola deveria ter mais plantas.”
- “Adultos têm que ajudar as crianças a irem para a escola.”

Saúde e alimentação

- “Dar comida para acabar com a fome das crianças.”
- “Ter saúde é poder brincar, comer frutas, verduras, arroz, feijão e poder dormir.”
- “O hospital tem que ser muito colorido, com camas macias, árvores, sol e jardim.”

Família e comunidade

- “Colocar mais ônibus porque demoram muito a passar e estão sempre cheios.”
- “Ter mais médicos para ajudar as pessoas doentes.”
- “Ajudar os pobres.”

Alguns dos maiores medos das crianças

- Medo de bêbado
- Medo de ficar sozinho
- Medo de ficar sem comida, sem casa e sem roupa
- Medo de injeção
- Medo de briga dos pais
- Medo de pessoas grandes
- Medo de perder a mãe
- Medo de morrer
- Medo de ladrão e bandido
- Medo de doença



- **Compartilhando experiências**

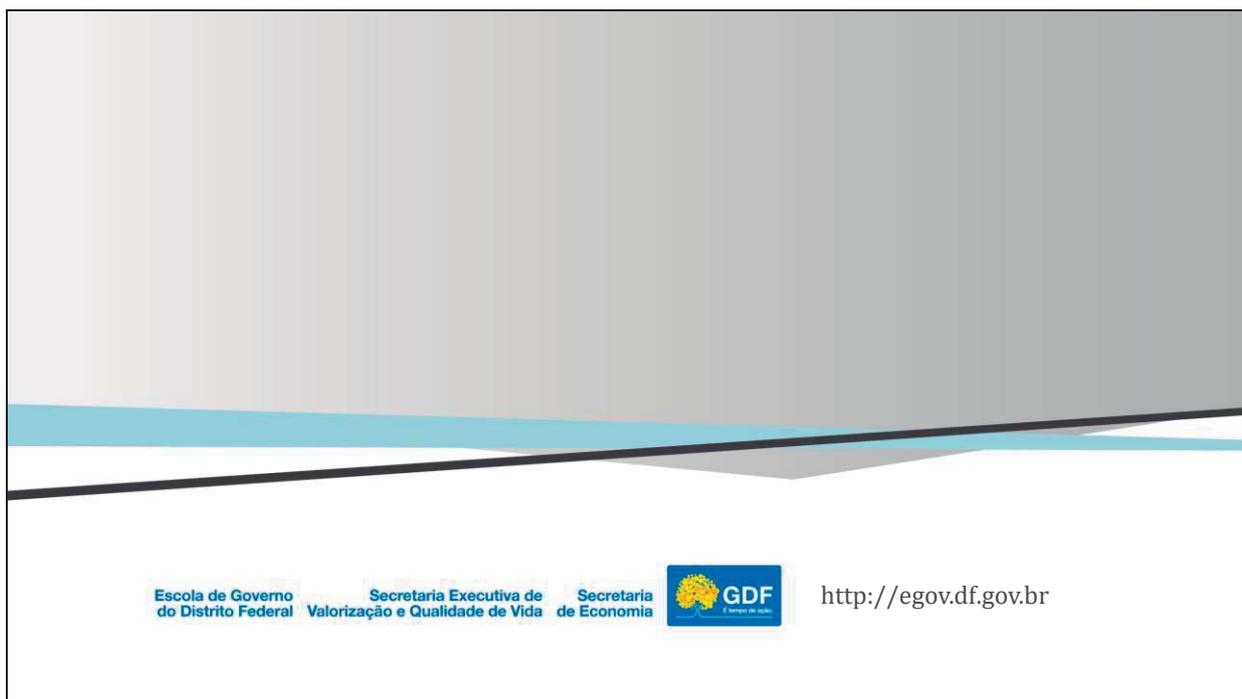
» Vídeo: Escuta de Crianças Para Elaboração do Plano Distrital Pela Primeira Infância – Secretaria da Criança

https://youtu.be/wfa_b_MwbDo



Obrigada!

marianna.arake@gmail.com



Escola de Governo
do Distrito Federal

Secretaria Executiva de
Valorização e Qualidade de Vida

Secretaria
de Economia



<http://egov.df.gov.br>